



Foto: Labo-Sorvetti

3ª semana
de integração
Acadêmica
da UFRJ



9º Congresso de
Extensão da UFRJ

ANAIS 2012

T-269

Recuperação Ambiental e Educação: a Importância do Manguezal da Cidade Universitária

Instituto de Geociências
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza

Daniela Vasconcelos Machado - Discente
Ismar de Souza Carvalho - Docente
Kátia Leite Mansur - Docente

A despoluição do Canal do Cunha e do Fundão, nomes dados aos canais que separam a Ilha da Cidade Universitária do continente, é fruto de um projeto que envolve a Petrobras, O Governo do Estado e a UFRJ, onde recursos vinculados a multas recebidas pela empresa foram transformados em obras que vão desde a construção da Ponte do Saber, a dragagem de sedimentos contaminados com metais pesados e a recuperação ambiental do manguezal, entre outros. Depois de 3 anos o manguezal está em franco processo de recuperação e deverá ser devolvido ao uso da universidade. Segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado do Ambiente – SEA, a revitalização contou com a recuperação de 145 mil m² de manguezais e o plantio de novos 180 mil m². O manguezal está, também, na área contígua ao CCMN – Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza / IGEO - Instituto de Geociências. Nesta perspectiva, o IGEO propôs a execução de um projeto que visa disseminar conhecimento sobre o ecossistema manguezal e a importância de preservá-lo. Planeja-se transformar o manguezal da Cidade Universitária em um espaço vinculado ao projeto GeoEducAtivo do Museu de Geodiversidade (MGeo). Visitas guiadas ao MGeo serão estendidas ao mangue onde poderão ser obtidas informações a respeito do local. O presente trabalho é uma parte deste esforço de transformação de uso do mangue e refere-se à confecção de um painel informativo para ser implantado no local. Foi realizada pesquisa sobre manguezais de diversos tipos e elaborado um texto com as informações relevantes sobre: (a) a sua formação; (b) o ambiente onde ele se desenvolve; (c) a fauna e flora típicas; (d) o tipo de sedimentação e estruturas sedimentares típicas; e (e) a importância deste ecossistema. Foi elaborado o conteúdo do painel, onde textos curtos e imagens selecionadas buscam comunicar ao público informações relevantes de forma direta e atraente. Este painel ainda não foi implantado. A Prefeitura da Cidade Universitária é parceira no projeto e foi responsável pelo desenvolvimento do “layout” do painel que deverá ser estendido para a sinalização da Cidade Universitária.

Contato: katia@geologia.ufrj.br